



Relatório de atividades Abit 2021



ÍNDICE

3

INTRODUÇÃO

4

PALAVRA DO PRESIDENTE

6

EIXO 01 - GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO

28

EIXO 02 - RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E INSTITUCIONAIS

40

EIXO 03 - INTERNACIONALIZAÇÃO

56

EIXO 04 - CONSULTORIA E PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS

Expediente |

Este relatório de Atividades é uma publicação da Área de Comunicação da ABIT

Supervisão: Fernando Valente Pimentel (Presidente),

Coordenação e Edição: Ligia Santos (Gerente de Comunicação) – MTB 41.141/SP

Revisão: Roberto Lima (Jornalista)

Design e diagramação: Leandro Mira (Designer)

Colaboração: Conteúdo formatado com a contribuição de todas as áreas da Abit.

INTRODUÇÃO

A Abit reúne neste Relatório as ações realizadas em 2021, já no cenário de trabalho e eventos híbridos e dentro das diferentes limitações sanitárias ao longo do ano. Desta forma e, seguindo as orientações do Planejamento Estratégico Abit 2030, separamos as atividades desenvolvidas pelo time Abit dentro de QUATRO EIXOS de trabalho, a saber:

1. Gestão do conhecimento e da informação
2. Relações Governamentais e Institucionais
3. Internacionalização
4. Consultoria e Promoção de Negócios

No entanto, faz-se necessário destacar que, apesar da diversificação e das inúmeras atividades aqui citadas, não é possível incluir a totalidade de todas as iniciativas ao longo do ano, uma vez que o dinamismo do setor requer igual diligência da equipe da Abit, assim como de seu corpo diretivo.

Cabe frisar também que nenhuma das atividades aqui relatadas seria possível sem o trabalho imprescindível de áreas como Financeiro, Administrativo, Tecnologia da Informação, Engenharia e Gestão de Pessoas cujas rotinas intensas não são tratadas neste Relatório, uma vez que só abordamos as ações que impactam diretamente o associado.

Por último, vale informar que este documento é fechado anualmente no mês de novembro e que, portanto, algumas áreas conseguem fazer a estimativa de ações até dezembro, mas outras não e, por isso, ficam limitadas a relatar as realizações até outubro ou novembro.

Boa leitura



FERNANDO VALENTE PIMENTEL
Presidente da Abit

UMA JORNADA DE TRABALHO E ESPERANÇA

Ao término de mais um ano no qual a pandemia continuou causando danos à economia, às famílias, ao Brasil e ao mundo, principalmente no tocante às irreparáveis perdas humanas, celebramos os bons resultados da vacinação em nosso país e a resiliência de nossa população e da indústria têxtil e de confecção. O setor vem se notabilizando pela eficiência e capacidade de superação, não apenas no atendimento às demandas dos produtos, inclusive para a saúde e proteção individual, como na reação à crise, com o início da recuperação dos empregos e investimentos.

Num cenário ainda difícil, a Abit trabalhou de maneira incansável, em múltiplas frentes, mantendo permanente mobilização em defesa do setor e apoio ao seu fortalecimento. Buscamos dar suporte e ser uma referência no contexto das fulminantes transformações da tecnologia e da transposição à Manufatura Avançada. A

entidade é alinhada a todo esse movimento, como também engajada nos princípios da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Nossa indústria é uma das que mais se destacam nessas agendas!

No campo da mobilização política, temos interagido, de modo transparente, democrático e legítimo, com Poder Executivo e o Congresso Nacional, visando mitigar o “custo Brasil”. É imperativo reduzi-lo, pois representa R\$ 1,5 trilhão a mais por ano, em relação aos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conforme estudo do qual participaram várias entidades de classe, dentre elas a Abit. O trabalho foi capitaneado pela Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia e o Movimento Brasil Competitivo.

Em 2021, de maneira muito bem estruturada, ao lado de outras associações, sob coordenação da CNI, encaminhamos às autoridades competentes 44 propostas objetivas para 2022, todas elas relevantes para a economia, a indústria de transformação e o setor têxtil e de confecção. O propósito é remover obstáculos tributários, burocráticos e onerosos aos setores produtivos, para que tenhamos melhores condições de investimento, competitividade e melhor ambiente de negócios, favorecendo a retomada do crescimento e a recuperação dos empregos.

No âmbito dessas gestões, comemoramos, em dezembro, a aprovação no Congresso Nacional da desoneração da folha de pagamentos por mais dois anos. Trata-se de medida muito significativa para nosso setor, empregador de 1,5 milhão de pessoas. Cabe lembrar que fomos pioneiros na obtenção desse estímulo, que contribui para o equilíbrio financeiro das empresas e para a preservação e abertura de novos postos de trabalho. Além da intensa atuação nesta votação, a Abit empreendeu grande esforço na área trabalhista, como na questão das gestantes e revisão das NRs.

Em outra frente, mantivemos e ampliamos as parcerias com a academia, como o Senai Cetiqt, no qual formamos mais uma turma em Master In Business Innovation (MBI) em Confeção 4.0, e o Francisco Matarazzo, bem como

instituições como a Universidade Presbiteriana Mackenzie. O propósito é evoluir sempre em conhecimento e na geração de produtos e serviços que contribuam para o êxito dos negócios das empresas associadas à Abit.

Também trabalhamos bastante no contexto da agenda internacional. Temos participado dos entendimentos relativos aos acordos do Brasil e/ou do Mercosul com a União Europeia, Canadá e Estados Unidos, que julgamos estratégicos para o País e o nosso setor. Esperamos que possam prosperar no próximo ano, num cenário mais tranquilo quanto à pandemia. Em contrapartida, procuramos oferecer subsídios e argumentos para desencorajar acordos desinteressantes, como os que se preconizam com o Vietnã, Indonésia e Coreia do Sul.

Ainda no contexto global, demos continuidade às ações do convênio com a Apex, por meio do Programa Texbrasil, responsável pelo crescimento nas vendas externas, diversificação de mercados e instalação de lojas físicas e digitais de nossas marcas em diversos países. A indústria têxtil e de confecção e a cadeia produtiva da moda do Brasil têm excelência e porte para serem protagonistas globais.

Pelo segundo ano consecutivo, devido às medidas de controle do contágio na luta contra o novo coronavírus, realizamos de modo remoto o Congresso Internacional Abit. O evento, plenamente consolidado como referência do mercado, polo de conhecimento, troca de informações e network, teve amplo sucesso. Em 2022, deverá retomar o formato presencial, pois deveremos ter condições sanitárias para isso.

Na dura, mas gratificante jornada de mais um ano, cabe enfatizar o talento e a dedicação da equipe de colaboradores da Abit no atendimento a todas as demandas e cumprimento de nossa robusta agenda de trabalho. Também foi essencial o apoio e a confiança dos associados e conselheiros da entidade, que nos dão energia e força para seguir em frente. E assim, determinados, confiantes e estimulados pelos desafios a serem enfrentados, caminhamos para 2022, esperando que, desde sua primeira alvorada, nos traga saúde, prosperidade e melhores dias para nosso setor e todos os brasileiros.



01

Gestão do Conhecimento e da Informação



REDE DE ECONOMIA CIRCULAR – CNI

Assim como a Abit atua no âmbito do setor Têxtil e de Confeção, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) trabalha na mobilização do setor industrial e na articulação com o governo federal e demais partes interessadas para o desenvolvimento sustentável do país, baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Dentre as Redes Temáticas criadas pela CNI em que a Abit se envolve diretamente está a de Economia Circular da Indústria criada com o objetivo de contribuir para a adequação do ambiente regulatório, com foco no fortalecimento das cadeias de valor circulares. Além da Abit, a Rede Temática conta com: FIEMG, FIESP, FIRJAN, FIEP, ABINEE, ABIPLAST, ABIQUIM e ABIMAQ, que se reuniram de fevereiro a dezembro de 2021 para definição de estratégia de atuação e diretrizes para a ampliação e a implementação dos conceitos da Economia Circular pela Indústria. Como resultado dos trabalhos realizados esse ano, o grupo elaborou um posicionamento comum do setor industrial brasileiro sobre o conteúdo de uma Política Nacional de Economia Circular.



COP 26

Liderado pela CNI, o setor industrial brasileiro apresentou as experiências empresariais bem-sucedidas na 26ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP26), em Glasgow, mostrando seus esforços para a transição para uma economia de baixo carbono. No dia 9 de novembro, o setor produtivo nacional apresentou sua agenda de sustentabilidade no Brazilian Industry Day.

O setor esteve presente apresentando o Núcleo de Sustentabilidade e Economia Circular para a Indústria Têxtil e de Confeção, criado em 2020, pelo SENAI CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil - com o objetivo de ser um centro catalisador e integrador de soluções para a promoção da sustentabilidade e economia circular como parte integrante das estratégias de negócios e operações da indústria da Moda.

Confira os preparativos e a cobertura do maior evento global sobre mudanças climáticas.



NuSEC

Em 2020, o SENAI CETIQT lançou o NuSEC - Núcleo de Sustentabilidade e Economia Circular, com o objetivo de conceber, estruturar e executar projetos voltados à materialização da sustentabilidade e circularidade dos processos e produtos das empresas têxteis e de confeção. O Núcleo visa se tornar um catalisador, integrador de soluções e promotor de boas práticas, além de gerar conteúdo e dados relacionados à sustentabilidade e economia circular no setor.

Ao longo de 2021 foram realizadas reuniões de trabalho com a equipe do NuSEC a fim de apoiar a construção do primeiro relatório sobre Sustentabilidade e Economia Circular na Indústria Têxtil e de Confeção, que traz uma perspectiva de como as empresas vêm se adaptando aos novos conceitos de produção e consumo, além de identificar os principais marcos históricos e relatórios publicados que se relacionam com o tema. Caso ainda não tenha tido acesso, [clique aqui](#).

WORKSHOPS JURÍDICOS

Em 2021, a Abit realizou, em parceria com o Sinditêxtil-SP, os seguintes workshops jurídicos:

- Desmistificando a LGPD na Indústria Têxtil e de Confeção
- A Nova Lei de Proteção de Dados – LGPD
- Marketplace | Maximizando Resultados de Venda e Marca – Pós-evento
- Temas Atuais de Direito Tributário
- Workshop Programa de Transação Tributária
- Falências e Recuperação Judicial – Lei 14.112/2020





PESQUISA DE CONJUNTURA E EXPECTATIVA

A Abit, o Sinditêxtil-SP e o Programa Texbrasil promoveram, durante todo ano, pesquisa mensal na qual foram levantados:

1. indicadores primários, de forma a ver, com antecedência, como o setor se comporta e compará-lo aos indicadores oficiais;
2. o ânimo do empresário em relação ao presente e ao futuro próximo, em relação às vendas, investimentos, emprego e produtividade, expectativa de exportações, dentre outros temas.

Deste levantamento, resulta o que ficou conhecido no setor como “mapa de calor”, já que de forma bastante intuitiva e visual é possível perceber facilmente qual é o nível de dinamismo do setor. A base da pesquisa já supera 800 empresas e os participantes receberam o resultado da pesquisa compilada. Com esse trabalho, a Abit tem aberto espaço na mídia para divulgar a situação e as expectativas dos empresários do setor T&C.



MONITOR/RADAR

A Abit aprimora constantemente o seu informativo Monitor, que conta com expressivo número de dados históricos sobre o setor. Em linha com o Monitor, outras publicações, feitas em parceria, também são levadas ao conhecimento dos empresários, tais como o Radar e as perspectivas que revelam a realidade da economia nacional e mundial.



SEMINÁRIOS, PALESTRAS, ESTUDOS E REUNIÕES

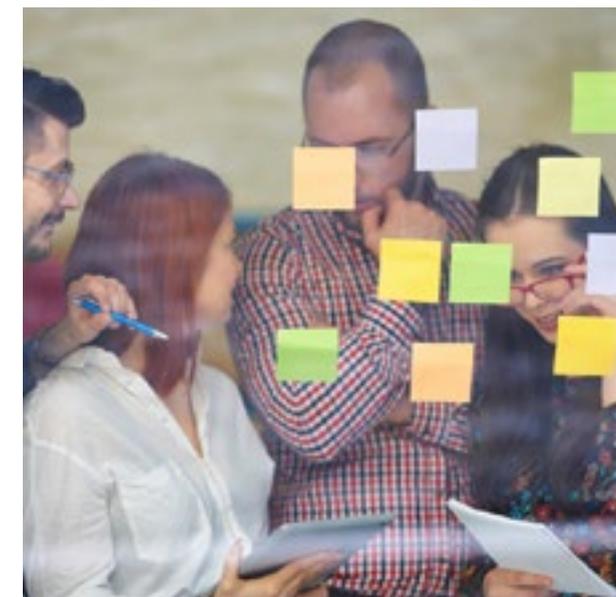
Neste ano, a Abit realizou apresentações de dados de conjuntura e perspectivas do setor, atendendo a mais de 100 solicitações, além de diversos estudos para embasamento de pleitos, debates e para participação em reuniões diversas. Essas apresentações também levam o nome da instituição a outros parceiros públicos, privados e do terceiro setor.



ESTUDO: TÊXTEIS TÉCNICOS - SÃO PAULO

Por meio de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, a Abit contratou o IEMI para a realização de um estudo cujo objetivo primeiro é mapear empresas, tecnologias e vantagens compe-

titivas brasileiras para que sejam exploradas na produção de smart fabrics. Além disto, também deverão ser levantadas as fraquezas e ameaças que precisam ser superadas, com sugestão de agenda para os principais atores envolvidos. Este estudo estará disponível já no início de 2022 e parcela dos exemplares será comercializada, com os recursos empregados em prol do setor.



TÊXTIL 2030: ATUALIZAÇÃO

Junto com o SENAI CETIQT, a Abit está reformulando a visão de futuro do setor, com a colaboração direta dos associados. No ano de 2021, os trabalhos de levantamento das novas tendências e ênfases estratégicas foram intensos. Temas como sustentabilidade ganharam contornos ainda mais importantes; outros, como a questão da pandemia, alteraram significativamente algumas rotas, como no caso da logística e do e-commerce, por exemplo. Tudo isso será contemplado na nova versão. O relatório final deve ser publicado em 2022.

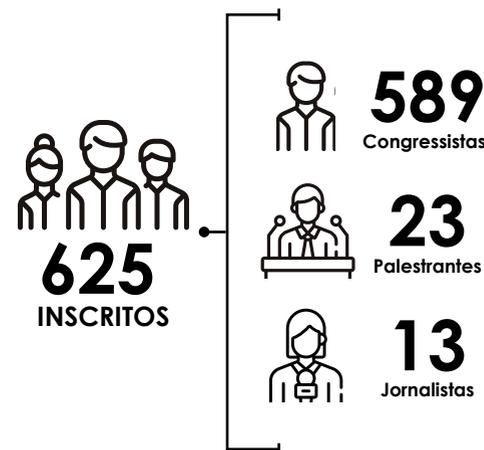
CONGRESSO INTERNACIONAL ABIT 2021
 TRANSIÇÃO NO SISTEMA GLOBAL DE MODA



CONGRESSO INTERNACIONAL ABIT

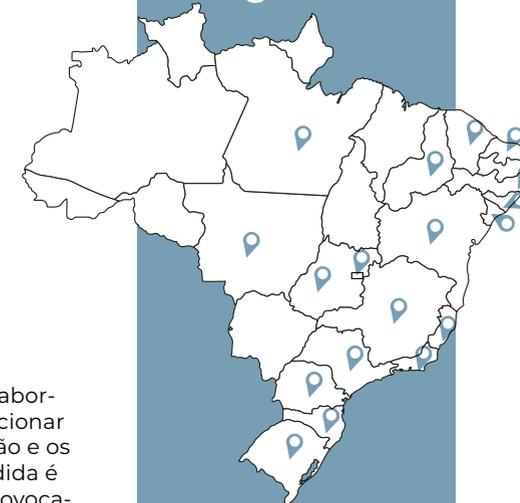
Respeitando as diferentes fases de controle da pandemia da Covid-19, o Congresso Internacional Abit 2021 foi mais uma vez 100% digital, assim como no ano anterior. Realizado anualmente desde 2016, o evento que sempre foi presencial, reuniu virtualmente empresários de toda a cadeia produtiva do setor, especialistas e formadores de opinião

do Brasil e do mundo. Desde 2020 o setor pode experimentar uma nova forma, proposta pela Abit, para trocar conhecimento, debater caminhos e pensar em soluções para o futuro. Os participantes tiveram acesso a um ambiente virtual exclusivo para credenciados onde encontraram, além de painéis e palestras com especialistas em varejo e moda, um lugar para fazer networking e se conectar com participantes e patrocinadores.

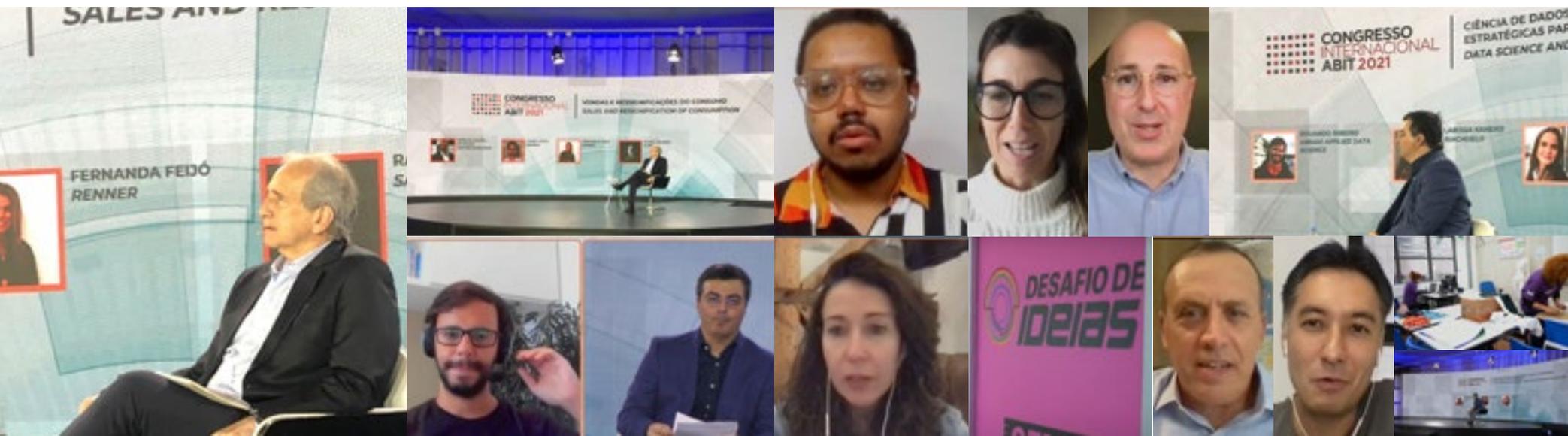


O tema “Transição no Sistema Global de Moda” abordou as mudanças na forma de viver e de se relacionar entre consumidores, os modelos de comunicação e os impactos na sociedade em geral. Em larga medida é reflexo da grande crise advinda da pandemia provocada pela Covid-19. Assim, no Congresso foi ratificado que cabe às empresas do setor serem agentes das mudanças que estão ocorrendo de maneira a fortalecer um mercado que trabalhe com conceitos cada vez mais fortes em inovação, design, tecnologia sustentabilidade e compliance. Ficou claro que essa transição no mercado vai exigir ajustes e adaptações entre todos os elos que compõem a rede de produção, das fibras aos pós-vendas, acompanhando as mudanças no comportamento do consumidor e resultando em um posicionamento mais estratégico da cadeia de produção, distribuição, logística, varejo e comunicação.

Origem dos congressistas



SP	39%
MG	17%
SC	12%
RJ	10%
DF	6%
CE	3%
BA	2%
PR	2%
RS	2%
PA	1%
PE	1%
PI	1%
RN	1%
AL	0,9%
ES	0,7%
GO	0,6%
MT	0,5%
SE	0,3%



SITE ABIT



Notícias

984 publicações no site, até o dia 11 de novembro, entre notícias abertas e conteúdos exclusivos para associados (Abit Online). A previsão até o final de 2021 é de 1.170 matérias publicadas.



Páginas mais visitadas

1º 25.440
Notícias acessos

2º 24.969
Perfil do setor acessos

3º 9.166
Economia acessos



Pageviews

289.032



Usuários

110.480



103.190
de buscas orgânicas



26 mil
de links em outros sites



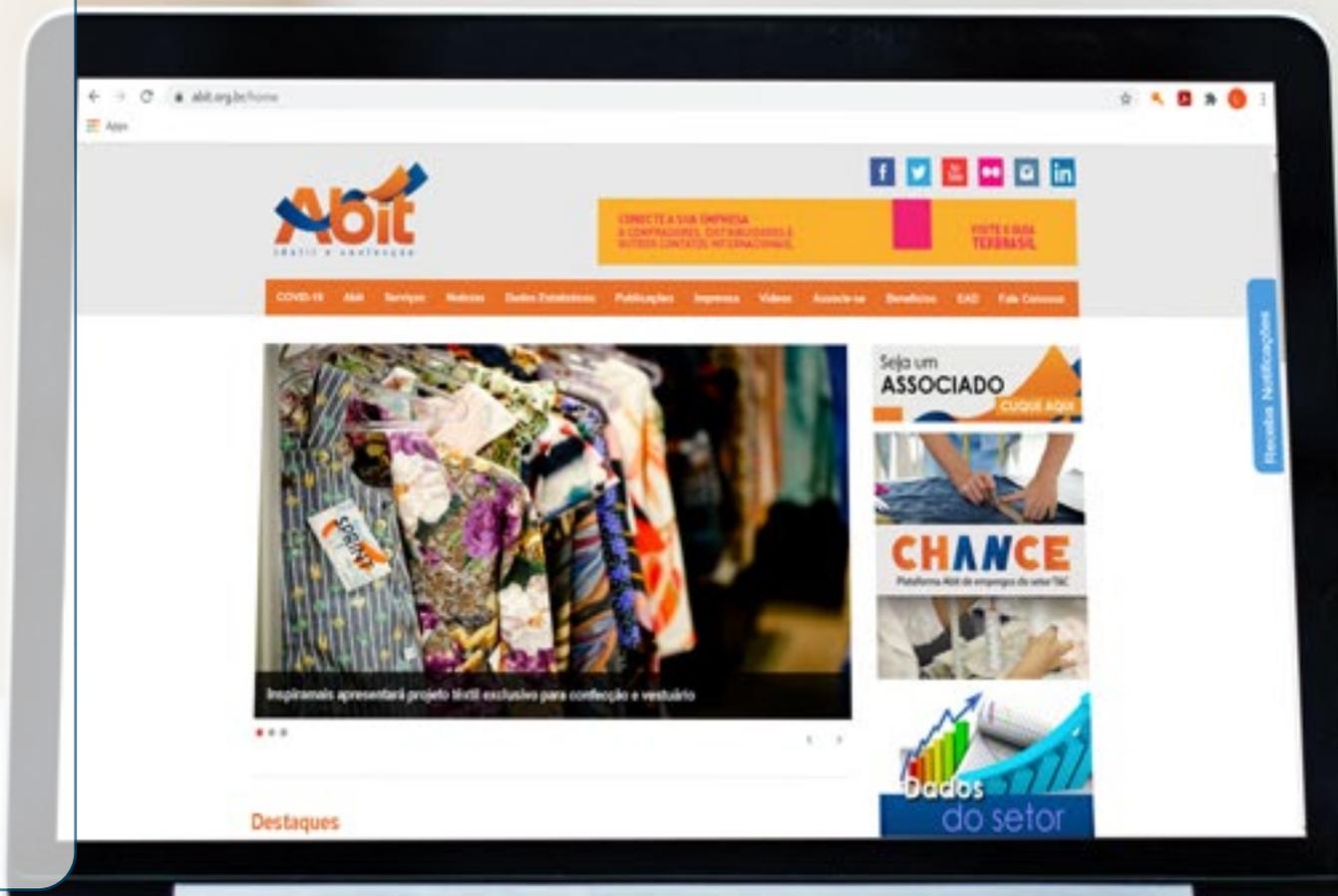
3.4 mil
de redes sociais



674 Boletins enviados*

* envios realizados entre 01/01 a 16/11/2021

Em 2021, a Abit criou dois novos boletins mensais com informações exclusivas para associados:



REDES SOCIAIS



SEGUIDORES
13.964



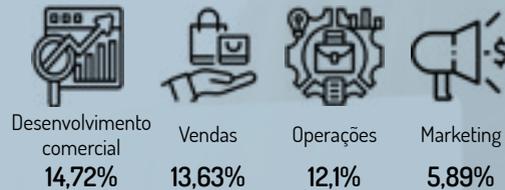
Mulheres
71%
Homens
29%

Cidades que mais Acompanham o perfil

1°	São Paulo, SP
2°	Rio de Janeiro, RJ
3°	Fortaleza, CE
4°	Curitiba, PR
5°	Blumenau, SC

SEGUIDORES
13.294

Perfil dos visitantes da página



SEGUIDORES
13.900



Mulheres
62,4%
Homens
37,5%



Ao todo foram
836.944
impressões

- Pico de 242 salvamentos como métrica de relevância de conteúdo
- Pico de 445 compartilhamentos como métrica de aumento de alcance
- Pico de 6.798 impressões em um único post
- 256 acessos ao site da bio, aumento de 29,2%

11

Conversa ABERTA

Conversa Aberta

As lives da Abit que começaram no início da pandemia de Covid-19 para manter o setor informado se tornaram um hábito de muitos associados e não associados que assistem os programas quinzenais, principalmente após gravados. De lá para cá já são mais de 75 episódios realizados, que continuam a ser assistidos. Neste ano, foram cerca de 30 Conversa Aberta. Abaixo, os números da audiência:



YOUTUBE



INSCRITOS
1.527



+239
NOVOS INSCRITOS
EM COMPARAÇÃO
COM 2020



HORAS DE
EXIBIÇÃO
1,7 MIL



NÚMERO DE
VISUALIZAÇÕES
7,6 MIL

VÍDEOS MAIS VISTOS



LGPD: 3 pontos para
você ficar de olho
181,77
visualizações



Acordos Internacionais
recentes pelo mundo e
seus impactos
103,93
visualizações



A influência dos dados
digitais nas tendências
de moda
81,98
visualizações



TWITTER



SEGUIDORES
3.714



POSTS
330



VISUALIZAÇÕES
65 mil



ASSESSORIA DE IMPRENSA

ATIVIDADES

27

Notas, releases e sugestões de pauta

19

Artigos trabalhados

5

Reuniões e acompanhamentos

151

Solicitações da imprensa (entrevistas e dados)

RESULTADOS

2892

Publicações em mídias online

43

Matérias publicadas em revistas

176

Matérias publicadas em jornais



Total de matérias publicadas

3.167



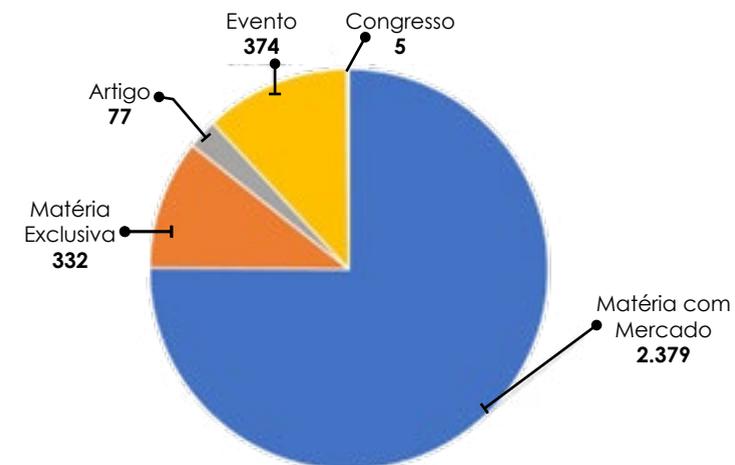
Valor Equivalente à Publicidade

R\$ 42.119.112,80

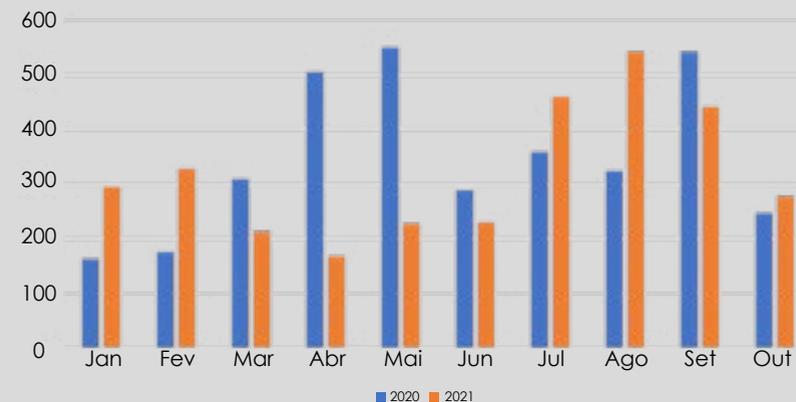
Dentre os temas que tiveram maior apelo na mídia durante nesse período, destacam-se o posicionamento da indústria têxtil no contexto da pandemia da Covid-19 e a retomada do comércio e serviços, perspectivas do setor têxtil, política, moda e desoneração da folha de pagamento das empresas.

Na pauta da desoneração, o presidente da Abit, Fernando Pimentel, foi uma das principais fontes da imprensa brasileira, em entrevistas para o Jornal da Band, Rádio Jovem Pan, TV Record, Valor Econômico, Folha de S. Paulo e o jornal O Estado de S. Paulo.

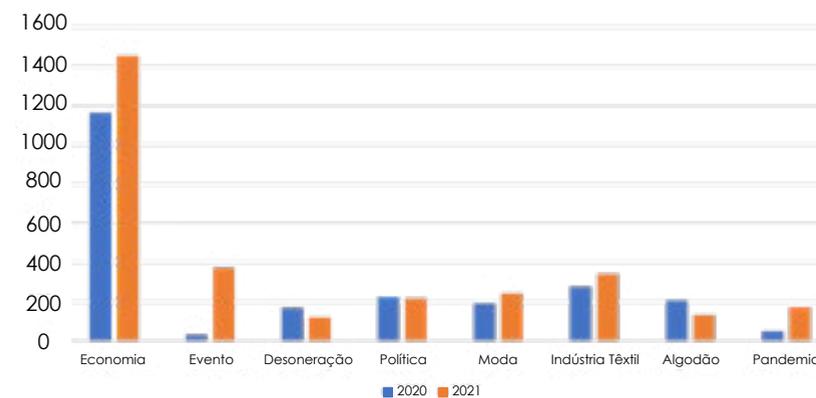
TIPO DE PUBLICAÇÃO



COMPARATIVO MENSAL



FOCO DAS PUBLICAÇÕES



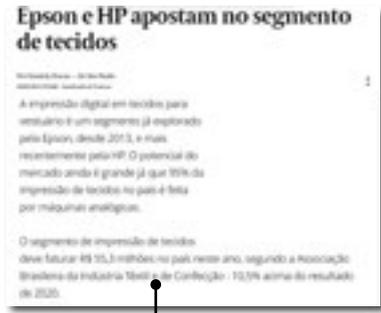
DESTAQUES



Matéria do jornal O Estado de S. Paulo sobre alta costura da moda praia, com dados fornecidos pela Abit.



Blog do Fausto, no Estadão, publicou artigo do presidente da Abit.



Abit participa de matéria no Valor Econômico sobre segmento de tecidos.



Artigo do presidente da Abit.



Abit é destaque com dados do setor.



Artigo do presidente da Abit no Diário do Comércio, de Minas Gerais.

Fernando Pimentel comenta sobre preço do algodão.

Indústria descarta falta de algodão para vacinação, mas alerta para alta de preços

Produto de origem do Brasil sob 20% com aumento da demanda nos últimos meses

"Se a exportação cambial no mesmo ritmo podemos ter no futuro um desencanto de preço, oferta e demanda. Já estados que também têm aumentado impostos, o que gera mais pressão sobre custos", alerta o presidente da Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), Fernando Pimentel.

Fernando Pimentel comenta sobre importância da vacinação para retomada da economia.

Setores cobram reformas da nova cúpula do Congresso

Para vários empresários, vacinação e novas regras legais devem ser as prioridades dos próximos chefes de Câmara e do Senado

Setores cobram reformas da nova cúpula do Congresso. Para vários empresários, vacinação e novas regras legais devem ser as prioridades dos próximos chefes de Câmara e do Senado. O primeiro passo para trazer a sustentabilidade para a moda, é ter a clareza de que por trás das roupas existem pessoas. De acordo com a ABIT, o Brasil é o quarto maior produtor de roupas do mundo, gerando 8 milhões de empregos diretos e indiretos, sendo 75% da mão de obra composta por mulheres. Mesmo representando uma expressiva força geradora de empregos, o setor ainda não garante direitos fundamentais aos trabalhadores, muitos ainda trabalham informalmente e alguns até em situação de vulnerabilidade dos trabalhadores e suas condições tornaram-se mais precárias e fragmentadas.

Abit comenta sobre o mercado da moda.

Será o áudio a nova fronteira da comunicação de moda?

Acontece que, para o bem e para o mal, moda também diz respeito a ideias. Ela está totalmente vulnerável ao contexto social e envolve centenas de questões da contemporaneidade, movimentando uma indústria plural e gigantesca que emprega só no Brasil 1,5 milhão de pessoas diretamente e 8 milhões indiretamente, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil.

Abit participa de matéria sobre sustentabilidade na moda.

Por que uma revolução na moda é tão urgente

O primeiro passo para trazer a sustentabilidade para a moda, é ter a clareza de que por trás das roupas existem pessoas. De acordo com a ABIT, o Brasil é o quarto maior produtor de roupas do mundo, gerando 8 milhões de empregos diretos e indiretos, sendo 75% da mão de obra composta por mulheres. Mesmo representando uma expressiva força geradora de empregos, o setor ainda não garante direitos fundamentais aos trabalhadores, muitos ainda trabalham informalmente e alguns até em situação de vulnerabilidade dos trabalhadores e suas condições tornaram-se mais precárias e fragmentadas.



Abit participa de matéria sobre desemprego e medidas do governo.



Matéria no Jornal do Commercio, de Pernambuco, utiliza números de Abit sobre produção de vestuário e moda fitness.



Fernando Pimentel concede entrevista exclusiva para o Estadão.



Artigo de Fernando Pimentel sobre economia na Gazeta do Povo, do Paraná.



Fernando Pimentel analisa as consequências do aumento do preço da energia para o setor têxtil.

Abit é destaque no caderno de economia em pauta sobre o Dia das Mães.



Em entrevista, Fernando Pimentel comenta a retomada do consumo após reabertura do comércio.



Abit é destaque, com entrevista de Fernando Pimentel, no portal Globo Rural, um dos principais veículos do agronegócio, com o tema da exportação de algodão.



Matéria sobre alfaiataria masculina, com dados fornecidos pela Abit.



Indústria têxtil

O setor têxtil e de confecção vive momento mais otimista depois das fortes quedas durante a pandemia. De janeiro a maio deste ano, a produção têxtil cresceu 36,3% ante mesmo período de 2020. Se observado o acumulado nos últimos 12 meses, o avanço foi de 15,6%. A produção de confecção nos primeiros cinco meses na mesma toada, saltando 36,1% em relação ao mesmo período de 2020, mas ainda registra recuo de 1,1% quando observado o período dos últimos 12 meses. A recuperação que começa a se desenhar já se reflete, segundo Fernando Pimentel, presidente da Abit, no número de emprego 74.657 dos-

Produção têxtil registra alta de 36,3%

Levantamento da Abit mostra que 77% das empresas do segmento relatam desempenho acima do esperado para este ano

Levantamento da Abit mostra que 77% das empresas do segmento relatam desempenho acima do esperado para este ano. O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, afirmou que a produção de confecção nos primeiros cinco meses na mesma toada, saltando 36,1% em relação ao mesmo período de 2020, mas ainda registra recuo de 1,1% quando observado o período dos últimos 12 meses. A recuperação que começa a se desenhar já se reflete, segundo Fernando Pimentel, presidente da Abit, no número de emprego 74.657 dos-

Nota sobre a indústria têxtil, a partir de entrevista de Fernando Pimentel.

Matéria publicada com base no balanço da Abit.

Em audiência na Câmara, setores da economia defendem manter desoneração da folha

Desoneração acaba no fim do ano e projeto no Congresso prevê modelo até 2026 para 17 setores. Segundo relato, haverá uma reunião com o governo para discutir o assunto.

O que disseram os setores

Saiba o que os representantes dos setores disseram durante a audiência desta quarta-feira.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), avaliou que é preciso discutir novas formas de financiar a previdência social. No setor, ele disse que o fim do sistema atual de contribuição, pelo faturamento das empresas, pode desempregar cerca de 30 mil trabalhadores. "Não faz sentido que, nesse momento de desemprego em alta do desemprego, venhamos a reverter esses setores", disse.

O presidente da Abit ressalta a importância da manutenção da desoneração da folha de pagamento (tema relevante no mês de agosto).

O PIB dá a resposta

Nomes de peso da economia manifestam a maior insatisfação com Bolsonaro desde sua chegada ao poder. O agravamento da crise deve aumentar o afastamento.



"Essa escalada precisa acabar para que a gente volte a gerar renda" Fernando Pimentel, presidente da Abit (Credito: Divulgação)

Matéria no portal da Revista IstoÉ sobre economia e política.

Abit participa de matéria sobre moda sustentável.

Matéria sobre mudanças no texto da reforma do IR.

Mudança em reforma agrada a representantes da indústria

Ajuste do relator prevê corte de 12,5 pontos percentuais no imposto sobre empresas

Para Fernando Pimentel, presidente da Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), a nova sinalização do relator coloca a discussão da reforma tributária em outro patamar. "Ajuda a manter a agenda de reformas em evidência, mas nem todos os pontos controversos foram contrariados", diz.

Lycra anuncia fios confeccionados com 100% de resíduos têxteis

Confeccionados para têxteis, mas não apontados em rotulagem para apoiar a moda circular e incentivar o reaproveitamento.

Tudo indica que adotar estratégias de proteção ao meio ambiente nos negócios é o caminho para empresas se manterem relevantes no futuro. Um estudo da plataforma de pesquisa de mercado Opinión Box mostrou que 82% dos brasileiros consideram a sustentabilidade um tema importante para o cotidiano – e 37% deles já deixaram de consumir produtos de empresas que não seguem estes princípios. Em outro levantamento, feito pela Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), 55% dos entrevistados afirmaram que passarão a valorizar mais marcas e produtos que sejam realmente sustentáveis.

O presidente da Abit ressalta a importância da manutenção da desoneração da folha de pagamento.

Entrevista para Jornal da Manhã sobre desoneração da folha de pagamento.

Deputados vão discutir manutenção da desoneração da folha com o governo

Empresários defendem que a contribuição como forma de evitar o aumento do desemprego no Brasil, proposta em tramitação na Casa, estenda benefícios até 2026

A Câmara dos Deputados vai discutir com a Secretaria de Governo a desoneração da folha de pagamento. A ministra Flávia Araújo convocou uma reunião para a próxima quarta-feira, 25, com deputados e os 17 setores que realizam o pagamento de contribuições sociais sobre o faturamento das empresas. O deputado Jerônimo Gurgem (PP) é relator do projeto que pretende estender o modelo até 2026. "A luta não será fácil, então se não temos sequer os 17 setores, não adianta formos expandindo a desoneração que não é real", disse. Em audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação, os empresários defenderam a desoneração como forma de evitar o aumento do desemprego no Brasil. O presidente da Confederação Nacional do Transporte, Vander Costa, lembra que o setor engloba 2,5 milhões de postos de trabalho. "O importante é, além de gerar empregos, a manutenção do emprego", afirma. Da mesma forma, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, Fernando Pimentel, defendeu um novo financiamento à previdência social.

"Na medida que temos uma nova situação demográfica, com baixo crescimento da população, alteração das formas de trabalho e mudanças na tecnologia, vamos ter que discutir novas maneiras de financiar a previdência." O atual modelo acaba em 2021. O deputado Elton Filho (DEM) é o autor da proposta que estende a desoneração. "Os 17 setores que mais empregam no Brasil dependem desse estímulo para terem a capacidade de se manter e, com uma perspectiva de retomada da economia, da volta do crescimento, do Brasil entrar no rumo do desenvolvimento, até mesmo regular empregos perdidos", ressaltou. A desoneração permite o recolhimento de tributos sobre parcela da receita bruta em nível de contribuição patronal previdenciária. No ano passado, o Congresso Nacional prorrogou o modelo para 2021. O presidente Jair Bolsonaro vetou e os parlamentares desmontaram o veto em janeiro.





Entrevista e participação da Abit em matéria sobre retomada do comércio, no Jornal Nacional.



Artigo publicado blog do Fausto Macedo, no Estadão Online.



Entrevista para Bom Dia Brasil sobre falta de matéria prima no setor têxtil.

No Dia Mundial do Algodão, produtores e indústria comemoram qualidade, sustentabilidade e o potencial da fibra brasileira



Fernando Pimentel participa de entrevista ao vivo no Notícias Agrícolas sobre o Dia Mundial do Algodão.

Mais uma matéria destacando a importância da desoneração da folha de pagamento com entrevista da Abit para Record.



Fernando Pimentel concede entrevista impacto da onda de frio para o setor de confecções, com ênfase para as pequenas e médias empresas.



Entrevista exclusiva para Revista IstoÉ Dinheiro.



02

Relações Governamentais e Institucionais



ALTERAÇÕES DE NCM (NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL) E DA TEC (TARIFA EXTERNA COMUM)

Apoio e suporte técnico aos associados em pleitos de alteração permanente/temporária de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e da TEC (Tarifa Externa Comum) que visam aumentar a competitividade da indústria T&C. A entidade também atuou na defesa de pleitos contrários aos interesses do setor, com destaque para o caso das reduções tarifárias de alguns produtos voltados ao combate a pandemia que possuem produção nacional.



AGENDA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA

A Abit participou da construção da Agenda Internacional da Indústria feita pela CNI que elenca as prioridades da indústria nos temas relacionados a defesa de interesse e serviços de apoio à internacionalização das empresas a ser trabalhado durante todo o ano.



ABERTURA COMERCIAL

As discussões em torno de um eventual processo de abertura comercial a partir da redução do imposto de importação estabelecido na Tarifa Comum do Mercosul seguiram como atividade prioritária na agenda do bloco. A Abit participou ao longo do ano de reuniões com órgãos governamentais e entidades setoriais a fim de se posicionar e acompanhar de perto as negociações sobre o tema.



IMPORTAÇÕES COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES:

- Análise dos dados de importação:

A equipe técnica da entidade realiza mensalmente monitoramento das importações brasileiras dos produtos têxteis e confeccionados com objetivo de identificar operações com indícios de irregularidades e dar tratamento aos casos junto às autoridades brasileiras.

- **CORAD e GI-CEX:** A Abit manteve o trabalho permanente de cooperação com o CORAD (Coordenação Especial de Gestão de Riscos Aduaneiros da Receita Federal) e o GI-CEX (Grupo de Inteligência de Comércio Exterior). O trabalho com esses órgãos tem como objetivo a apresentação de indícios de irregularidades nas importações de produtos têxteis e confeccionados.

- **Convênio com a Receita Federal:** a entidade possui um Convênio de Cooperação Técnica firmado com a Receita Federal para a detecção de fraudes fiscais nas importações de fibras, filamentos, fios, tecidos e confecções no âmbito do controle e fiscalização aduaneiros. Durante o ano de 2021, a Abit analisou cerca de 270 amostras (até o dia 8/11) de produtos importados, emitindo um laudo técnico e outro merceológico para cada uma delas. Além disso, foi realizado o curso de identificação de produtos têxteis para os fiscais dos Portos de Recife e Suape.



ANTIDUMPING

Em 2021, a Abit deu suporte técnico aos associados em processos de antidumping relacionados a produtos do setor têxtil e de confecção. Destaque para o acompanhamento da investigação envolvendo o filamento texturizado de poliéster que está em curso.



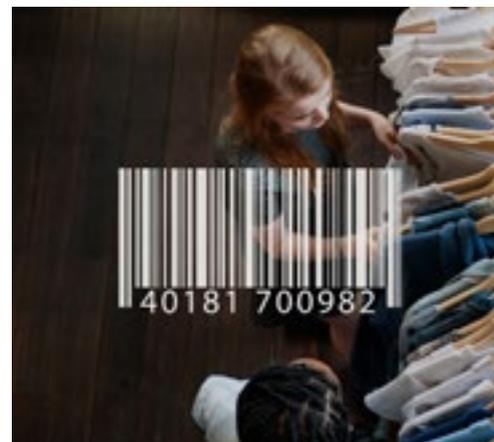
GRUPO TÉCNICO DE COMÉRCIO JUSTO DA CNI

A entidade participou ativamente do GT que tratou de questões relevantes ligadas à temática, como a elaboração de um documento como a participação nas consultas públicas sobre Importação de Bens Remanufaturados e Subsídios.



ATRIBUTOS – PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR

A entidade participou da consulta pública a respeito dos atributos com sugestões para todos os produtos do setor têxtil e de confecção. Os atributos são informações específicas que serão prestadas pelos operadores de comércio exterior no Novo Processo de Importação, através de formatos estruturados e de forma individualizada para cada código da NCM, visando a melhor identificação e descrição das mercadorias destinadas à importação.



PARCERIA COM GSI

A parceria entre Abit e GSI - Associação Brasileira de Automação possibilita a integração entre dois universos que trabalham em prol do mesmo objetivo: o desenvolvimento tecnológico do setor têxtil e de confecção no Brasil. A Abit participa do júri que avalia casos de implementação da automação e padronização em processos de empreendimentos de diferentes segmentos, entre eles, o de têxtil e confecção. As empresas ganhadoras são homenageadas no Prêmio de Automação.



CÂMARA DA INDÚSTRIA 4.0

Criada em 2019, a Câmara Brasileira da Indústria 4.0 (Câmara I4.0) reúne atores governamentais e representantes dos setores industriais e da academia, sob a coordenação dos Ministérios da Economia e da Ciência, Tecnologia e Inovações, para formular e implementar iniciativas voltadas para a adoção de tecnologias 4.0 pela indústria brasileira.

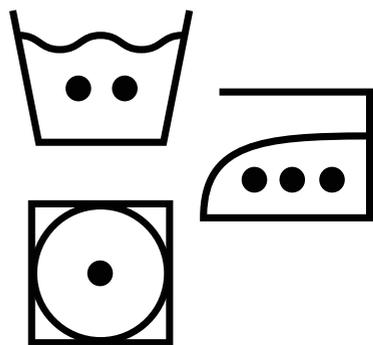
Seu principal objetivo é impulsionar o desenvolvimento industrial do Brasil por meio da adoção de tecnologias 4.0, promovendo aumento de produtividade, competitividade e desenvolvimento econômico.

A Abit participou de encontros virtuais, em especial do Grupo de Trabalho de Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores, do qual é membro.



ABNT CB-17 – CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Abit é membro do Conselho Técnico Administrativo (CTA), responsável pela gestão administrativa e financeira do Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário (CB-17), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Um dos destaques da agenda de trabalho de 2021 foi a continuidade aos trabalhos da Comissão de Estudos de Tecidos Planos (ABNT/CE-017:500.002), para revisar as normas de tecidos planos e normas equivalentes à ISO. O GT-Macacão de Voo, que pertence à referida Comissão, apresentou uma proposta de revisão da norma ABNT NBR 15212:2005, que especifica os requisitos e métodos de ensaio para tecidos resistentes à chama destinados à confecção de roupas profissionais.



INMETRO

Em 2021, o INMETRO publicou uma nova portaria que aprova o Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis: a [Portaria nº 118, de 11 de março de 2021](#). Trata-se, apenas, de um documento consolidado, que reuniu publicações mais recentes, ou seja: **não foram alterados os requisitos atualizados em 2019**.

Também esse ano, foram atualizados os procedimentos de fiscalização e coleta de amostras de produtos têxteis para a avaliação da fidedignidade das informações, de acordo com a Portaria nº 118 ([Portaria nº 297 de 8 de julho de 2021](#)), bem como publicada nova portaria com informações consolidadas sobre a indicação do conteúdo nominal de linhas, que incluiu no texto a referência às penalidades previstas no art. 8º da Lei nº 9.933, de 20 de dezembro de 1999 à empresa infratora ([Portaria Inmetro nº 333 de 4 de agosto de 2021](#)).



DEFESA E SEGURANÇA

A Abit atuou conjuntamente com as empresas do Comitê de Roupas Profissionais em diversos temas relacionados aos uniformes utilizados pelas Forças Armadas como compras governamentais de Produtos Estratégicos de Defesa, reciclagem de uniformes e normas no âmbito da ABNT.



ESPECIFICAÇÕES DE UNIFORMES ESCOLARES

Em 2021, a Abit deu suporte às autoridades do Município de São Paulo, em relação às especificações técnicas de uniformes e divulgou as oportunidades em compras governamentais para as empresas do setor.



CURSOS TÉCNICOS E DE NÍVEL SUPERIOR LIGADOS AO SETOR

A Abit acompanhou o trabalho da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, contratada pelo Ministério do Trabalho, para definição de cursos superiores de Engenharia. Nesse trabalho ficou reconhecido que o curso de Engenharia Têxtil seguirá como uma carreira específica, e não uma ênfase ligada à outras formações de engenharia. Ainda em 2021, participamos do Cadastro Nacional dos cursos técnicos e superiores para atualização das grades curriculares ligadas ao setor.

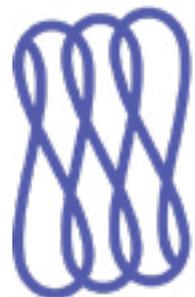


PROGRAMA ABVTEX – MONITORAMENTO DE FORNECEDORES

Em 2021, a Abit participou das reuniões do Conselho Consultivo do Programa da ABVTEX de monitoramento de fornecedores. Além disso, também integrou o planejamento estratégico do Programa que teve como propósito desenvolver insumos para a tomada das decisões estratégicas, levantar as

visões e expectativas dos stakeholders acerca das tendências futuras e percepções gerais sobre o Programa ABVTEX e seus desafios.

Uma outra ação lançada em 2021, liderada pela ABVTEX, e apoiada institucionalmente pela Abit, é o Moda ComVerse, movimento de diálogo com a sociedade para falar dos bastidores da moda, com foco em responsabilidade social e valorização da cadeia produtiva certificada.



COLABORA MODA SUSTENTÁVEL

COLABORA MODA SUSTENTÁVEL

Ao longo de 2021, a Abit esteve nas reuniões do Conselho de Governança do Lab Moda Sustentável, além de participar das atividades propostas pela iniciativa como parte da equipe a fim de encontrar soluções para os desafios do setor de forma colaborativa. Das atividades realizadas pela iniciativa destaque para a Chamada de negócios de impacto que mapeou 175 soluções, das quais 10 foram selecionadas e três foram premiadas com mentorias junto a grandes empresas do setor. Outro destaque foi a construção colaborativa de Recomendações para a Moda Sustentável no Brasil que passaram por consulta pública nacional e deverão ser

lançadas em 2021. Ainda esse ano a Abit teve a oportunidade de apresentar a iniciativa em um evento da Universidade de Cambridge como um caso de estudo de colaboração com múltiplos atores.

A iniciativa, criada em 2017, reúne cerca de 100 pessoas físicas e jurídicas em torno de objetivos comuns, a plataforma multissetorial – que tem entre seus membros os principais produtores, indústrias, marcas, varejistas, associações setoriais, formadores de opinião, costureiras e lideranças do país – que buscam promover mudanças de cultura, influenciar políticas públicas, construir novas narrativas e criar soluções concretas em prol de uma moda brasileira ética e sustentável. Conheça mais: <https://colaboramodasustentavel.org.br/>



COMITÊ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (CORES) DA FIESP

A Abit participou das reuniões plenárias virtuais do CORES como membro. Em 2021 o Comitê realizou lives sobre diversos temas da agenda ESG como Saúde Ocupacional, Juventudes, Primeira Infância, Investimento Social Corporativo, Diversidade, Agenda 2030 e Governança, além de webinar sobre Promoção e Prevenção da Saúde Mental, todas disponíveis no canal de youtube da FIESP. Também publicaram, a cada dois meses, os Boletins de Sustentabilidade com artigos, entrevistas e cases da indústria. Alguns dos projetos em destaque nesse ano foram o Guia Diversidade, o Projeto Beleza Negra, que lançou duas turmas de capacitação em gestão de pequenos negócios e o Elas na Indústria que realizou mentoria para mulheres que trabalham no segmento de climatização de ambientes, como condicionamento de ar.



CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CADEIA PRODUTIVA

O tema é prioritário para a Abit, principalmente em relação ao setor de vestuário que é intensivo em mão-de-obra.

A Associação está envolvida em discussões e ações em âmbito nacional e internacional, entre eles:

Erradicação do Trabalho Análogo à Escravidão:

No ano de 2021, a Abit acompanhou as reuniões da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo na cidade de São Paulo (COMTRAE) da qual é membro desde sua formação, em 2014. Ainda nesse ano, a entidade passou a compor como membro a Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo do Estado de São Paulo (COETRAE/SP).

Capacitação em Gestão de Oficinas de Costura:

A Abit também esteve presente nos encontros do Conselho Consultivo do Programa Tecendo Sonhos da Aliança Empreendedora que consiste na capacitação em gestão/comportamento empreendedor e promoção de relações justas de trabalho com foco em imigrantes donos de oficina de costura ou que querem abrir um novo negócio. O destaque em 2021 foi a consolidação da Rede Costurando Sonhos que reúne mais de 30 oficinas de costura que tem o objetivo de operar de forma cooperativa/associativa para atender a demanda de produção do setor.

Código de práticas sobre saúde e segurança nas indústrias têxteis, de confecção, couro e calçados - Organização Internacional do Trabalho (OIT):

Em outubro, a Abit participou de uma semana de encontros virtuais organizados pela OIT em Genebra, para construção de um código que visa orientar diversos atores envolvidos nessas cadeias de produção em relação à saúde e segurança no trabalho. Ao fim da semana de trabalho que contou com reuniões tripartites entre especialistas de governos, empregadores e trabalhadores, o código que conta com 18 capítulos de recomendações sobre como reduzir e controlar riscos na produção foi adotado. A grande maioria do conteúdo está em linha com as normas regulamentadoras vigentes no Brasil, sendo assim, a Abit entende que será um importante instrumento para que haja evolução das práticas principalmente em países que não têm essa regulamentação no arcabouço legislativo. A publicação da versão final do Código está prevista para 2022.

Participação em conselhos e foros de trabalho:

Além dos destaques apresentados acima, a Abit ainda participou de diversos Conselhos e Grupos de Trabalho, tanto na esfera privada quanto pública, para apresentar e defender as particularidades do setor têxtil e de confecção. Nesse âmbito, estão, por exemplo, o Conselho da Micro e Pequena Empresa, Conselho de Política Industrial, Conselho do Meio Ambiente, todos da CNI.

ESCRITÓRIO ABIT EM BRASÍLIA

Esse ano o Congresso Nacional manteve seus esforços concentrados no combate aos efeitos da pandemia na saúde pública e na economia. Os trabalhos continuaram de forma remota durante boa parte do ano e outras pautas fora do foco da Covid-19 passaram a ter mais destaques após a reinstalação das comissões temáticas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Mesmo com atenção especial à pandemia, diversas matérias direcionadas na melhoria da economia e da retomada do crescimento econômico foram debatidas pelo poder público.

À medida que a vacinação foi sendo realizada e os níveis de contágios passaram a serem controlados, algumas flexibilizações foram feitas pelos órgãos públicos, o que permitiu que a equipe de Brasília pudesse atuar de maneira híbrida e participando de encontros presenciais quando fosse necessário.

Executivo

A área de Relações Governamentais manteve seu trabalho de acompanhamento constante das publicações do Diário Oficial da União em todas as suas mais de 220 edições ao longo do ano de 2021. As principais medidas de interesse do setor dispunham sobre as regras de retorno ao trabalho presencial, bem como às de remoto e de atendimento às exigências sanitárias para as atividades das empresas.

Outro ponto de interesse junto ao executivo foram as negociações em torno de temas para o retorno das atividades econômicas e de suporte às empresas para os problemas enfrentados pela crise atual. O grande foco do Governo Federal no âmbito econômico se deu pela desburocratização de procedimentos infr legais, com a revogação e modernização de diversos decretos e portarias, bem como a edição da Medida Provisória 1040, que tinha por principal objetivo a facilitação na abertura de empresas.

A Abit atuou fortemente junto ao Poder Executivo para deixar clara sua posição a respeito dos temas de interesse do setor e contribuir para a melhor construção de políticas públicas que mirassem nos objetivos de melhora do ambiente econômico e combate aos efeitos da crise causada pela pandemia.

Legislativo

Com o acesso limitado no início do ano, o escritório de Brasília manteve contato com os parlamentares da Frente Parlamentar Mista José Alencar para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confeção para acompanhar os principais temas e debates, além de informá-los das visões e posições do setor a respeito dos diversos assuntos trabalhados nas duas casas do Congresso Nacional.

Foi mantida, de maneira virtual, a agenda de reuniões e encontros com parlamentares, sempre apresentando as demandas do setor têxtil e de confeção, a fim de contribuir com o parlamento para a construção de medidas que auxiliem o país. A Abit também participou de audiências públicas para tratar de assuntos de interesse do setor, como por exemplo o projeto de regulamentação da profissão de representantes comerciais.

Ao longo de todo o ano de 2021, a área de Relações Governamentais realizou o monitoramento e avaliação da totalidade dos projetos apresentados pelos parlamentares de ambas as Casas legislativas – sobretudo aquelas proposições que poderiam virar ou alterar a legislação. Neste sentido, foram revisados cerca de 3.644 projetos na Câmara dos Deputados, e cerca de 790 proposições no Senado Federal. Importante ressaltar ainda que as proposições remanescentes dos anos anteriores também permaneceram no radar da entidade.

Dentre os principais assuntos tratados no Congresso Nacional destaque para:

- **Medida provisória da facilitação da abertura de empresas:** A Abit atuou intensamente, junto de outras entidades, no tema propondo melhorias necessárias no texto e para sua aprovação.

- **Regras para o teletrabalho e retorno a atividades presenciais:** Monitoramento e conversas com parlamentares a respeito do tema. Já aprovado na Câmara e aguarda análise do Senado Federal.

- **Prorrogação do regime de Contribuição Patronal Previdenciária sobre receita Bruta:** Abit trabalhou para a aprovação dessa importante matéria, articulando reuniões junto a entidades representativas de todos os setores beneficiados pelo regime, Poder Executivo e Poder Legislativo.

03

Internacionalização

QUANTO VOCÊ CONHECE REALMENTE SUA MARCA?

O MODA.IND-SP TE AJUDARÁ NESSA
JORNADA DE CONHECIMENTO



Saiba mais



COMÉRCIO INTERNACIONAL

A Abit participou, em 2021, ativamente de todas as frentes de negociação em que o Brasil está envolvido, representando os interesses do setor no exterior, e elaborando documentos de posicionamento para acelerar acordos com países e regiões com os quais tem interesse exportador. Nos acordos comerciais já firmados, a necessidade de monitoramento e controle para o funcionamento da liberalização comercial exigiu uma atuação importante da Abit, como foi feito no caso da Argentina, destino principal das exportações brasileiras e que conta com sistemas de controles de importação.



Coalção Empresarial Brasileira da CNI

A Abit participou de todas as reuniões da Coalção para acompanhamento das Negociações Internacionais junto às autoridades do governo brasileiro que atuam nessa agenda. No geral, a pandemia impactou as atividades diminuindo o ritmo das negociações ou até mesmo interrompendo processos. Ainda assim, a entidade reportou os principais avanços que exigiram acompanhamento e atuação.



Coalção Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras da CNI

A Abit participou das reuniões do grupo que trata de barreiras e entraves identificados pelos setores, além de temas ligados a facilitação de comércio como o Portal Único de Comércio Exterior. Entre as ações trabalhadas em conjunto com a Coalção está o pleito de prorrogação do prazo dos atos concessórios de drawback por conta dos efeitos da pandemia da Covid-19 nas exportações das empresas. O presidente da Abit, Fernando Pimentel, preside a Coalção atualmente.



Alianza Latinoamericana Anti Contrabando (ALAC)

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2016, a Abit participou do 6º encontro da Alianza Latinoamericana Anti Contrabando (ALAC) realizada no Equador (evento virtual e presencial). Durante o encontro foi possível avançar nas discussões setoriais têxtil sobre ações de combate a práticas irregulares de comércio com entidades congêneres e órgãos governamentais de países latino americanos.

Acordo de Compras Governamentais da Organização Mundial Do Comércio

O governo brasileiro apresentou a oferta inicial para os países que fazem parte do Acordo. A Abit participou de reuniões de acompanhamento das negociações e segue fazendo gestão dos interesses setoriais junto ao governo.

Estados Unidos |

Em janeiro de 2021, a Abit deu continuidade ao trabalho relacionado a Lista de Produtos fabricados com Trabalho Forçado feita pelos EUA. O vestuário brasileiro figura na lista desde 2012. Ao longo dos anos, a entidade se manifestou e construiu um canal de diálogo com o USDOL sobre o tema. No início desse ano, a Abit participou da consulta pública feita pelo governo dos EUA enviando atualizações sobre a agenda de condições de trabalho no Brasil e solicitando a retirada do vestuário brasileiro da lista.

Argentina

- A Abit participou de reuniões com sua congênera na Argentina, a FITA - Federación de Industrias Textiles Argentinas - para discutir temas de interesse comum como o comércio bilateral entre os dois países, barreiras comerciais e questões internas do Mercosul.
- A entidade seguiu atuando intensamente no monitoramento das políticas comerciais do país, especialmente sobre os mecanismos de controle de importações. Os principais problemas seguem sendo a demora na análise das licenças de importação e dificuldades em relação aos pagamentos das importações por conta das restrições impostas pelo governo no mercado de câmbio. A Abit encaminhou periodicamente para a CNI os casos específicos de licenças com demora na aprovação.
- Em outubro, a entidade participou da Missão Virtual do Conselho Empresarial Brasil-Argentina (CEMBRAR) organizada pela CNI, que contou com a participação de autoridades argentinas.

Peru |

A Abit atuou na investigação de salvaguarda sobre as importações de produtos confeccionados (vestuário e CAMEBA) aberta pelo Peru com o objetivo de evitar que fossem impostas barreiras às exportações brasileiras. A entidade realizou reuniões e encaminhou informações/dados/argumentos para colaborar com a manifestação do governo brasileiro no caso. Em junho de 2021, o governo peruano decidiu não aplicar medida salvaguarda sobre as importações.

Agenda intra-Mercosul

Região de destaque como destino das exportações brasileiras, um dos temas que demandou atuação da área de defesa de interesses é a revisão do regime de origem para operações entre países do bloco. A entidade apresentou para o governo brasileiro seu posicionamento sobre o tema.

Vietnã e Indonésia |

O governo brasileiro publicou consultas públicas sobre negociações comerciais com Vietnã e Indonésia. Parceiros que na visão do setor apresentam maiores sensibilidades do que oportunidades em uma eventual negociação comercial. Para que a consulta pública fosse respondida pelo maior número de empresas, sindicatos e associações do setor, a equipe da Abit fez uma ampla divulgação acompanhada de roteiro orientativo para facilitar a participação dos interessados. Além disso, respondeu às Consultas de maneira detalhada apontando as sensibilidades em relação ao avanço das negociações. Como complemento à resposta, a Abit realizou reunião com as autoridades brasileiras para firmar o posicionamento. Por enquanto não há previsão de andamento dessas negociações que estão em fase preliminar.

Coreia do Sul |

Em 2021, as negociações do Acordo de Livre Comércio entre Mercosul e Coreia do Sul se intensificaram diante do objetivo do governo brasileiro de concluí-la na atual gestão. A Abit participou de reuniões no âmbito da CNI para fazer o acompanhamento das rodadas de negociação e reafirmou o posicionamento do setor em reuniões específicas com as autoridades brasileiras.



TEXBRASIL

Em 2021, o Texbrasil, Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira, seguiu atuando em diversas frentes e oferecendo várias oportunidades para as empresas brasileiras se internacionalizarem, utilizando diferentes estratégias e serviços que estão estruturados em quatro pilares: negócios, imagem, desenvolvimento e sustentabilidade. Todas as atividades estavam previstas no 11º convênio da parceria entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Abit.

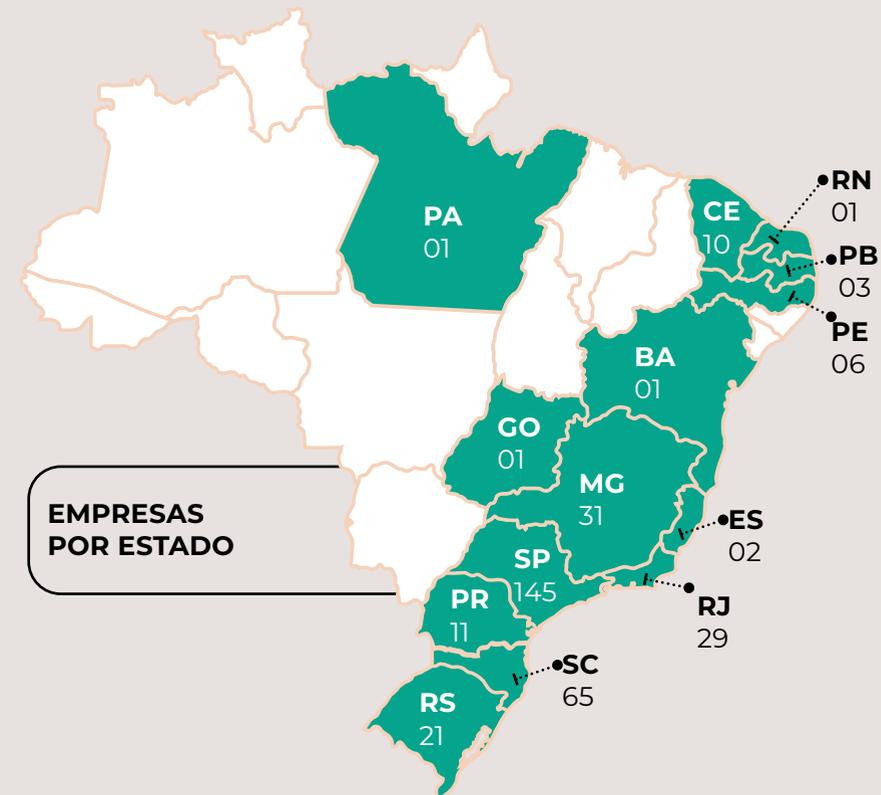
No período, as ações seguiram com novos formatos, ganharam adaptações diante de um cenário de retomada mundial, e com projetos que combinam atividades virtuais e presenciais. Algumas feiras internacionais, por exemplo, deram os primeiros passos em modelos híbridos, com opções de participação de empresas e compradores em espaços físicos e plataformas digitais. E o ganho para todo o setor como um todo é muito grande, uma vez que ampliam ainda mais as possibilidades de contatos e negócios, a custos mais baixos.

Vale destacar os esforços do Texbrasil na promoção de negócios também utilizando recursos virtuais, como a Rodada de Negócios no mercado europeu. E ainda o apoio para a presença das marcas em marketplaces, como Circular e Blanc Fashion.

Entre janeiro e setembro de 2021, 55 ações foram realizadas, que beneficiaram 248 participações de empresas.

Perfil das empresas participantes

Até setembro de 2021, o Programa contou com 328 empresas, sendo que 37 delas aderiram desde janeiro. Do total de empresas, 190 são exportadoras diretas, e dessas, 150 apresentaram crescimento nas exportações se comparadas ao mesmo período de 2020.



EMPRESAS POR SEGMENTO





FEIRAS INTERNACIONAIS PRESENCIAIS

Em 2021, o Texbrasil apoiou a participação de 49 empresas brasileiras em 10 eventos internacionais presenciais. Juntas, elas somaram negócios na ordem de USD 2,1 milhões e realizaram aproximadamente 3 mil contatos, com expectativas de mais USD 8,2 milhões em vendas nos 12 meses posteriores. Uma das ações que mereceram destaque foram as feiras Coterie NY e Magic NY, realizadas em setembro de forma presencial, depois de duas edições totalmente virtuais. Os eventos, que

aconteceram paralelamente e no mesmo local, contaram com 15 expositores brasileiros de vestuário e o grupo só não foi maior em função da restrição de viagem dos brasileiros aos Estados Unidos. As marcas realizaram negócios no valor total de USD 333 mil com projeção de fechar USD 2,2 milhões nos 12 meses seguintes. Outra ação relevante foi a participação de 16 marcas de moda praia, casual e resort nas feiras Swimshow e Destinaton, que ocorreram durante a semana de moda praia de Miami, em julho. Na ocasião, os empresários realizaram negócios no valor total de USD 539 mil com projeção de fechar USD 2 milhões nos 12 meses seguintes.



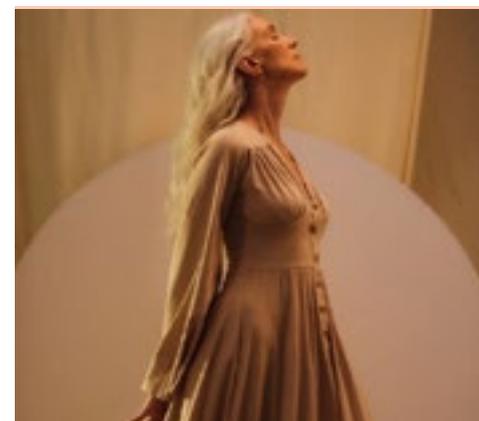
EVENTOS DIGITAIS

O calendário de feiras internacionais do primeiro semestre de 2021 foi realizado com base em ações virtuais e, nesse período, o Texbrasil apoiou a participação de 42 empresas brasileiras em quatro feiras digitais: Colombiatex, Première Vision Paris, Coterie e Colombiamoda. As marcas realizaram negócios no valor total de USD 936 mil, com projeção de fechar USD 12,4 milhões nos 12 meses seguintes.



BRASIL FASHION NOW

O Programa deu continuidade ao apoio da segunda edição do Brasil Fashion Now, que funcionou na plataforma Blanc Fashion de março a setembro de 2021. Esta ação foi realizada em parceria com os projetos Fashion Label, da Associação Brasileira de Estilistas (Abest), e Brazilian Footwear, da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). O objetivo era apresentar, facilitar e gerar exportações de marcas autorais brasileiras para varejistas internacionais. Ao todo, 27 marcas participam da ação, das quais uma é do Texbrasil.



CIRCULAR

Pela primeira vez, o Texbrasil apoiou a participação de marcas brasileiras no marketplace alemão de moda sustentável Circular. A plataforma B2B conta com 26 mil compradores cadastrados e a participação das empresas do Programa inclui um showroom virtual permanente, que ficou on-line até novembro de 2021. Além do matchmaking com empresas sustentáveis, a Circular ainda oferece a participação em eventos ao vivo, onde as marcas podem apresentar seus produtos. A ação contou com a participação de oito marcas do Programa: Ronaldo Silvestre, Contextura, Ana de Jour, Marie Mercie, Lybthrass, Leninha, Timirim e Lunelli.



RODADAS DE NEGÓCIOS VIRTUAIS

O Programa realizou a primeira edição da Rodada Internacional de Negócios Virtuais voltada para o mercado europeu e destinada exclusivamente às empresas do segmento têxtil. O Texbrasil contratou a Consultoria Broggin para as prospecções dos compradores e agendamento das reuniões para nove empresas: Coltex, Expor Manequins, Hi Etiquetas, RVB Malhas, Kalimo, Grupo Lunelli, Modelle, Spa Têxtil e Savyon. Os resultados finais serão compilados no começo do mês de dezembro, período em que se encerra a ação.



SHOWROOMS

Neste ano, o Programa apoiou a participação de empresas em showrooms físicos e virtuais. Nos físicos, estiveram nove marcas nos espaços LiveBahia e FFS em Miami, e Lebel Fashion, Carlus e Artis Fashion, em Nova York. Já em modelos digitais, três marcas também receberam apoio no FFShowroom, de Miami, Grupo Areia, de Portugal e Lebel Fashion de Nova York. Desde janeiro, os negócios realizados atingiram USD 868 mil, e a estimativa para os 12 meses seguintes às ações ultrapassou USD 1 milhão e foram realizados mais de 1.200 contatos.



COMPRADORES INTERNACIONAIS

O Texbrasil realizou dois projetos compradores de forma virtual em 2021: Veste Rio e Rodada Virtual durante o Inspiramais. Ao todo, 18 marcas participaram de ambas as ações, que contataram 61 compradores de países como Estados Unidos, Colômbia, Paraguai, Chile e Peru. No total, foram gerados USD 70 mil em negócios e expectativa de USD 620 mil em futuras vendas ao longo dos próximos 12 meses.



APOIOS CUSTOMIZADOS

O Texbrasil realizou três ações customizadas de negócios para marcas participantes do Programa: Curve (Mari M), H+H (Circulo) e Interfilière (Savyon). As ações geraram ao todo USD 111 mil em vendas e possuem expectativa de negócios para os próximos 12 meses de USD 760 mil.

Ações realizadas | Desenvolvimento



CAPACITAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR

A ação visa assessorar individualmente empresas do Programa Texbrasil na gestão de processos básicos de comércio exterior, incluindo conhecimentos teóricos e práticos. Os módulos criados consistem em orientar para o uso de ferramentas estratégicas no processo exportador, operacionalizar negócios internacionais e capacitar o comercial. Esta ação foi iniciada em 2021 e cinco marcas participaram até o momento: Dani Messih, Nay Sunsetwear, Moss&Co, Leninha e Ana de Jour.



ESTUDOS DE MERCADO

A área de Inteligência Competitiva realizou 91 atendimentos a empresas participantes do Programa, que resultaram em 37 estudos customizados de mercados e regiões como nos Estados Unidos, União Europeia, América Latina e África. Também foram desenvolvidos sete estudos de Overview, com o conceito de one page, para mostrar às empresas potenciais oportunidades em países onde elas ainda não atuam, com o objetivo de instigar a buscar novos mercados. Além disso, foram desenvolvidos outros oito Snapshot, que são um estudo mensal com informações estratégicas e dados de uma segmentação de produto em um mercado específico. Por fim, foram publicados três estudos de Perfil País de mercados como Equador (têxtil) e Itália (têxtil e TTNT), que são documentos que detalham um perfil completo de um segmento do setor no país-alvo.



ADEQUAÇÃO DE PRODUTOS

A ação tem o objetivo de preparar as empresas para o mercado internacional, pensando os seus produtos de acordo com um determinado mercado-alvo. O atendimento é individualizado e com foco em pesquisa, desenvolvimento e criação de produto, estratégia comercial, comunicação e marketing. Em 2021, a empresa Nay Sunset Wear participou da capacitação. Foram 16 horas de trabalho divididas em quatro etapas: Diagnóstico, Plano de Ação, Acompanhamento e Finalização.



Portal de Inteligência competitiva

PORTAL DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Ao longo de 2021, o Portal foi acessado por cerca de 18% das empresas participantes do Programa Texbrasil. Mais de 325 consultas de dados macroeconômicos e de comércio exterior foram realizadas nesse período. As empresas também consultaram informações sobre varejo, consumo, estudos de mercado, contatos e eventos relacionados aos produtos da cadeia têxtil e de confecção.

Ações realizadas | Comunicação e imagem



TEXBRASIL NA COLOMBIATEX

A edição de janeiro de 2021 da Colombiatex foi digital por conta da pandemia. Ainda assim, o Programa apostou em uma divulgação virtual para promover as empresas participantes, contratando espaço nas redes sociais da Inexmoda, organizadora da feira. Foram feitas 15 artes para redes sociais, que somadas tiveram alcance de 15.146 perfis. Um banner, que ficou na homepage do evento, teve 3.757 visualizações e 47 cliques. A Landing Page, com informações sobre as marcas e um e-book sobre sustentabilidade, foi acessada por 149 perfis e o e-book recebeu 47 downloads.



DIVULGAÇÕES NOS PERFIS DA ABIT

Em 2021, parte da comunicação do Programa foi direcionada ao público nacional, especialmente os associados à Abit. Por isso, ao longo do ano, foram feitas diversas divulgações nos perfis da Associação nas redes sociais, com o intuito de apresentar diferentes produtos e apoios oferecidos pelo Texbrasil. Destaque para as ações de Inteligência Competitiva, que incluíram campanhas sobre estudos customizados e divulgação dos Snapshots.



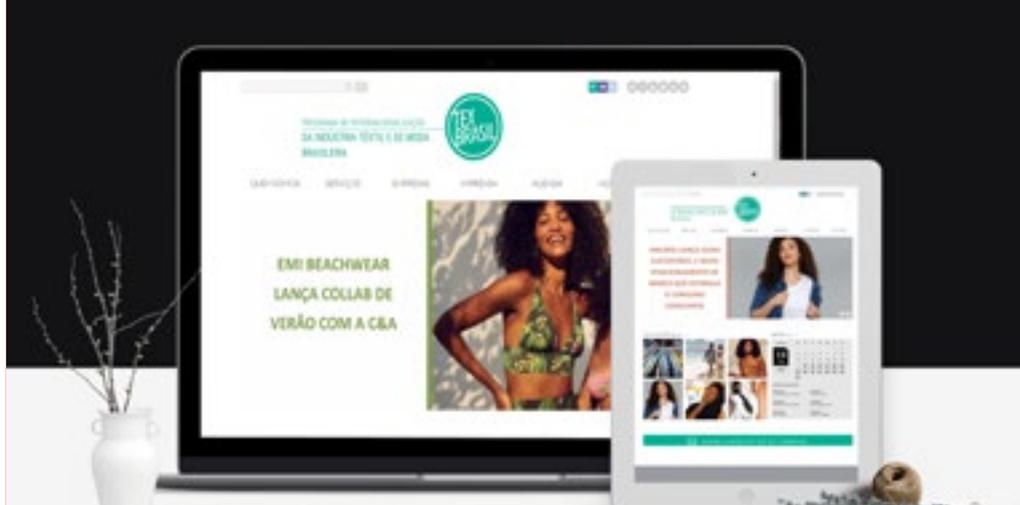
BRASIL NA COTERIE

Ainda considerando as ações digitais para promover o Programa, em setembro o Texbrasil contratou uma divulgação da delegação brasileira na Coterie, uma das principais feiras de vestuário dos Estados Unidos. As 13 marcas participantes do evento contaram com exposição nas redes sociais, destacando o grupo brasileiro. No total, os posts tiveram alcance de 8.371 perfis. Além disso, as publicações foram vistas por quase 3.000 perfis que ainda não seguem a Coterie.



LIVE INTERNACIONAL

Em março, foi realizada uma live pelos canais da Abit, com convidados da consultoria global Bain e Company. Na ocasião, a vice-presidente do escritório de Paris da Bain, Truc Mai Dupont Vohong, apresentou uma pesquisa desenvolvida pela consultoria sobre as 10 tendências de tecnologia para 2021. A live foi organizada pela Comunicação da Abit, e contou com o Presidente Fernando Pimentel como mediador, além do sócio e office head da Bain na América do Sul, Alfredo Pinto. Por se tratar de um evento internacional, a live contou com o apoio do Texbrasil na contratação de tradução simultânea e da plataforma Zoom e na divulgação, feita por meio da Inter-teia Comunicação Estratégica. A live contou 152 inscritos e uma audiência média ao vivo de cerca de 65 pessoas. No YouTube, onde segue disponível, já tem 85 visualizações. Nas redes sociais do Texbrasil, as artes de divulgação do evento alcançaram 1.209 perfis.



MARKETING DIGITAL

O site trilingue do Programa teve 85 publicações e 230 mil visitantes únicos, 50 mil a mais que o ano anterior. Foram quase 600 mil visualizações de páginas, com mais de 30% dos acessos às versões em inglês e espanhol. As redes sociais do Texbrasil, incluindo Instagram, Facebook, LinkedIn e Twitter, acumulam em

torno de 30 mil seguidores, com destaque para o Instagram. Ao longo do ano, foram feitas cerca de 140 publicações na rede, com alcance total de mais de 50 mil perfis. Mantendo a comunicação com o público internacional e nacional, o Programa enviou 39 newsletters, em português e inglês, com alcance de quase 5.000 leads.

Ações realizadas | Sustentabilidade



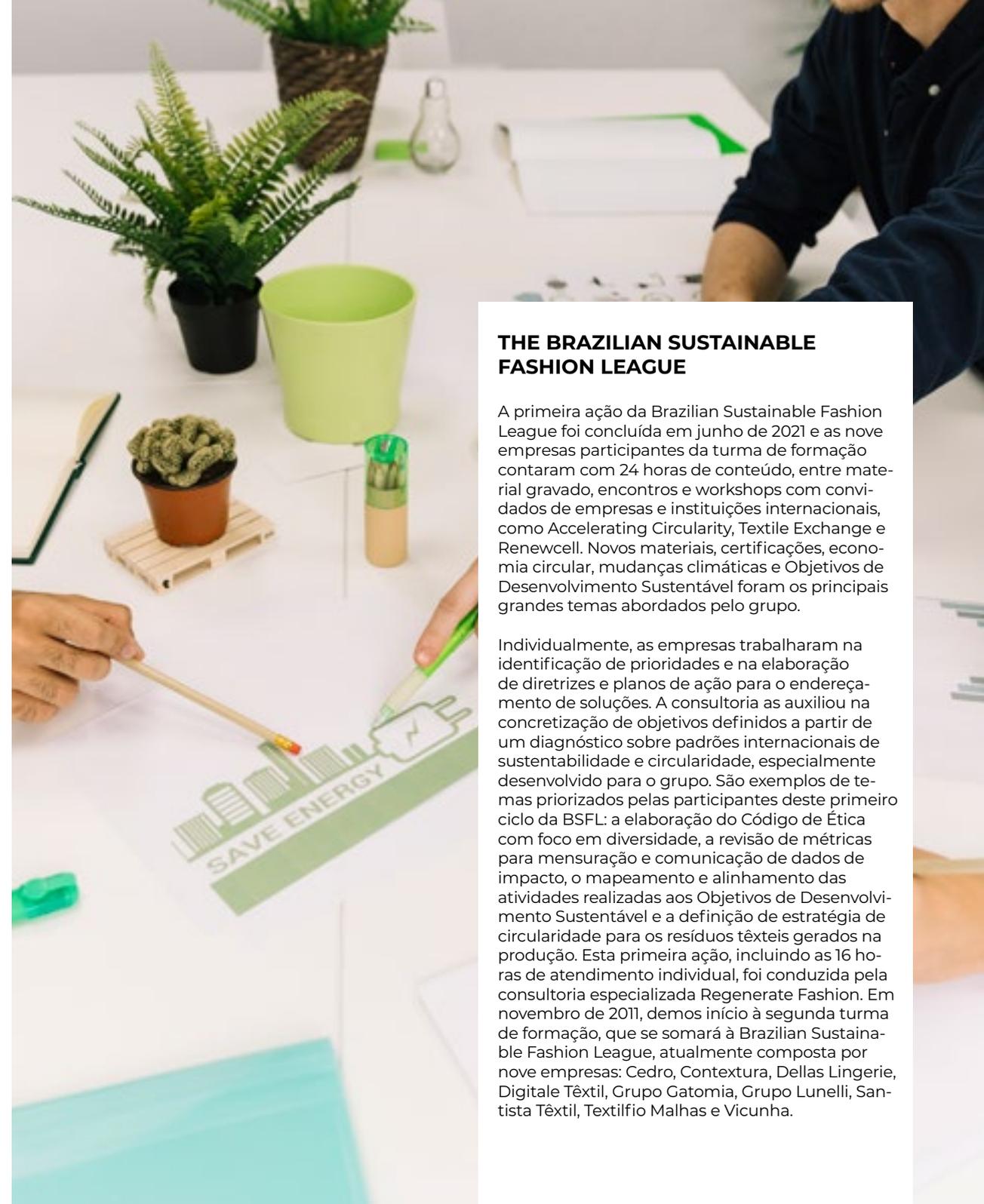
GESTÃO

Realizamos 2 reuniões do comitê gestor, em maio e novembro. Apresentamos as ações e resultados da terceira e quarta parcela do convênio com a Apex-Brasil. Além disso, aditamos o prazo do convênio atual, que terminaria em 10 de novembro e seguirá, agora, até 10 de maio de 2022.



CONTROLADORIA

Através do SISPROM foram feitos 81 pedidos de isenção de IRRF, gerando uma economia de R\$ 342.000,00. Foram feitos cerca de 6.850 lançamentos nos sistemas de controle financeiro no período. Em maio de 2021, foi realizada a prestação de contas da terceira parcela e em novembro, a prestação de contas da quarta parcela do Convênio APEX 2019-2021.



THE BRAZILIAN SUSTAINABLE FASHION LEAGUE

A primeira ação da Brazilian Sustainable Fashion League foi concluída em junho de 2021 e as nove empresas participantes da turma de formação contaram com 24 horas de conteúdo, entre material gravado, encontros e workshops com convidados de empresas e instituições internacionais, como Accelerating Circularity, Textile Exchange e Renewcell. Novos materiais, certificações, economia circular, mudanças climáticas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram os principais grandes temas abordados pelo grupo.

Individualmente, as empresas trabalharam na identificação de prioridades e na elaboração de diretrizes e planos de ação para o endereçamento de soluções. A consultoria as auxiliou na concretização de objetivos definidos a partir de um diagnóstico sobre padrões internacionais de sustentabilidade e circularidade, especialmente desenvolvido para o grupo. São exemplos de temas priorizados pelas participantes deste primeiro ciclo da BSFL: a elaboração do Código de Ética com foco em diversidade, a revisão de métricas para mensuração e comunicação de dados de impacto, o mapeamento e alinhamento das atividades realizadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a definição de estratégia de circularidade para os resíduos têxteis gerados na produção. Esta primeira ação, incluindo as 16 horas de atendimento individual, foi conduzida pela consultoria especializada Regenerate Fashion. Em novembro de 2011, demos início à segunda turma de formação, que se somará à Brazilian Sustainable Fashion League, atualmente composta por nove empresas: Cedro, Contextura, Dellas Lingerie, Digitale Têxtil, Grupo Gatomia, Grupo Lunelli, Santista Têxtil, Textilfio Malhas e Vícinha.



0

4

Consultoria e Promoção de Negócios



MODA.IND-SP

Convênio fechado entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Governo de São Paulo e a Abit, em abril deste ano, visa a capacitação e aumento da competitividade das empresas paulistas, através de incentivo

financeiro para as empresas que aderem ao MODA.IND, chegando até a 90% de descontos em consultoria de produto, cursos online de produtividade, qualidade e sustentabilidade, além de receber atendimento de agência por até seis meses para desenvolvimento de marketing digital.



EX-TARIFÁRIO

Em 2021, a Abit conduziu processos para obtenção de ex-tarifários para máquinas e equipamentos de interesse de empresas do setor. Por meio do ex-tarifário o governo brasileiro concede a redução do imposto de importação de máquinas e equipamentos sem similar nacional.



CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE PRODUTOS TÊXTEIS E CONFECCIONADOS

A entidade lançou em 2021 o serviço de avaliação técnica que auxilia na classificação fiscal de produtos do setor têxtil e de confecção. A consultoria é feita por especialistas da área de engenharia têxtil com amplo conhecimento das regras de classificação.



ETIQUETAGEM

Em junho de 2021, venceu o prazo para fabricantes nacionais e importadores adequarem as informações contidas nas etiquetas de produtos têxteis comercializados no mercado nacional. E **a partir de 10 de janeiro de 2022, os estabelecimentos que exercerem atividade de distribuição ou de comércio deverão vender somente produtos têxteis em conformidade com as disposições contidas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis** publicado pela [Portaria nº 118, de 11 de março de 2021](#).

Por meio de consultas pontuais, orientamos as associadas quanto às novas regras, bem como em relação à Norma ABNT ISO 3758 mais atual, que versa sobre simbologia gráfica sobre cuidados com os produtos têxteis.



CANAL DE CONSULTA/ ATENDIMENTO TÉCNICO

A Abit atendeu às demandas individuais das empresas ou de segmentos específicos do setor em relação à temas ligados às áreas jurídica (principalmente trabalhista e tributária), meio ambiente, normas/regulamentos técnicos, comércio exterior e economia.

LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS EM GERAL

Em novembro de 2020, o Ministério Público do Mato Grosso do Sul publicou um edital intimando mais de nove mil empresas - incluindo as do setor têxtil e de confecção - para a comprovação da logística reversa de embalagens em geral no Estado.

As empresas associadas à Abit receberam comunicações constantes sobre a importância de se atentarem ao prazo de resposta à intimação e, em julho de 2021, contaram com atendimento individualizado orientativo para regularização da situação da empresa no Estado, após a expiração do primeiro prazo previsto.

Atenção! Se seu produto é oferecido ao consumidor final com embalagem, sua empresa é obrigada a implementar sistemas de logística reversa, atendendo a Decretos estaduais e considerando as mesmas obrigações imputáveis aos signatários do Acordo Setorial regulamentado pelo Decreto Presidencial nº 9.177, o que inclui metas de redução de embalagens em aterros.

Além do Mato Grosso do Sul, outros Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná já publicaram decretos com diretrizes para a implantação da logística reversa da categoria "embalagens em geral". Consulte seu departamento jurídico para avaliar se sua atividade está contemplada pelos requisitos obrigatórios de cada estado.



RELACIONAMENTO COM ASSOCIADO

Novos associados

A Abit recebeu 33 novos associados ao longo do ano, dos seguintes segmentos:



18

Tapetes,
Carpets
e Capachos



08

Vestuário



04

Têxtil



02

Soluções
têxteis



01

Produtos
cirúrgicos e
hospitalares



Comitês Setoriais

- Atualmente são 13 Comitês Setoriais ativos
- O Comitê de Tapetes, Carpets e Capachos foi lançado este ano
- Em 2021, a área assessorou 95 reuniões de comitês setoriais



BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS

Neste ano, a Abit fez importantes parcerias para auxiliar as empresas em áreas muito sensíveis: Vendas, Contratação de colaboradores e Seguros, entre outras.

Nessas parcerias, o associado tem descontos especiais para contratação de soluções.

PARCERIAS |

Contratação de colaboradores



CHANCE - Reachr

CHANCE é a Plataforma Abit de talentos para o setor têxtil e de confecção de todo o Brasil. Com mais de 1,5 milhão de trabalhadores diretos e sendo o segundo maior empregador do País, a Abit está promovendo o encontro mais rápido de profissionais e empregadores dessa grande indústria da moda.

Cursos e Capacitações



IED Brasil

Cursos de Designer têxtil e moda oferece descontos de 20% para associado



INSTITUTO RIO MODA

Oferece descontos de 20% em cursos voltadas para a moda



MACKENZIE

Oferece descontos de até 30% da educação infantil a pós graduação

Ambiental



NUNES & LUCATO

(PGRS) Projetos de Gestão de resíduos sólidos com 25 % de desconto para associados

Seguros



CLAMAPI (Cyber)

Condições especiais para associados em seguros cibernéticos

Negócios



VENDA & CIA

Plataforma de E-commerce oferece 30% de desconto na mensalidade para associados.

Ferramentas/Sistemas de Gestão



D&B - DUN & BRADSTREET

Associados da ABIT tem acesso privilegiado às todas soluções da CIAL D&B no Brasil e nos 220 países atendidos pela empresa



GS1

Condições especiais para associados



IEMI

10% de desconto para associados em pesquisas customizadas e panoramas



Lupeon

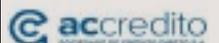
Plataforma para gestão de fretes com 20% de descontos associados



TATIL INOVAÇÃO

Descontos à partir de 17% em software para confecções

Finanças e Crédito



Accredito

LINHAS DE CRÉDITO e SERVIÇOS FINANCEIROS rápidos, descomplicados e em plataforma 100% digital, para apoiar o desenvolvimento e o crescimento de MEIs, micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo.

Assessoria Jurídica



Honda TAR

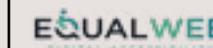
O escritório presta assessoria jurídica com valores diferenciados para associados

Outros



2W energia

Assessoria técnica que oferece acesso ao mercado livre de energia (renovável) e que possibilita descontos de até 30% na conta de energia



EqualWeb

A EqualWeb é uma solução israelense de acessibilidade digital, que transforma os websites de seus clientes em ambientes acessíveis a pessoas com limitações de navegação, de forma rápida, automática e econômica, e em conformidade com a legislação nacional e internacional.



PROATIVA

Gestão do plano médico da sua empresa com TE-LEMEDICINA para os colaboradores e ADMISSÃO DIGITAL para o RH SEM CUSTO ADICIONAL!

Para garantir os benefícios entre em contato com antonio.carlos@abit.org.br



Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
Rua Marquês de Itu, 968 - Vila Buarque- São Paulo-SP
www.abit.org.br - (11)3823-6100